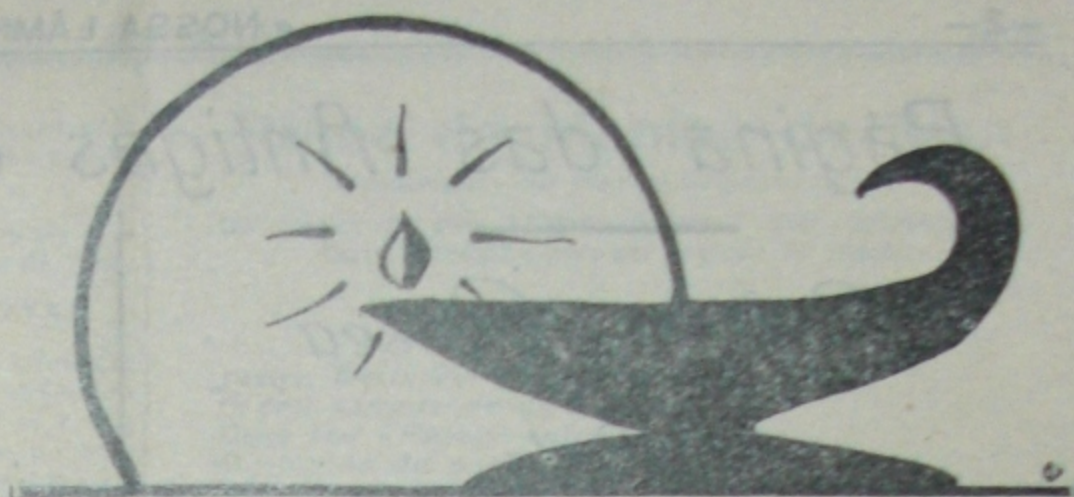


Nossa Lampada



N.º 1 - Abril-Maio

Classe Multicor A - 2.ª Série Ginásial
SION - CAMPANHA

1948 — Ano 2



Apressar a volta de Israel ao verdadeiro redil da Igreja.

Israel se ativa. Procura seu caminho... Pisa o solo pátrio. Inconscientemente, é no sentido de sua vocação que avança: busca a Redenção.

Por sua vez, a Igreja deplora-lhe o afastamento. Quer sua volta. A plenitude da Igreja não estará completa, enquanto Israel não retomar o lugar que lhe cabe entre os eleitos.

E nós, portadores — por via de Israel: os Apóstolos eram israelitas — da divina mensagem do Evangelho, devemos a nosso Deus, devemos à Igreja e ao mundo, devemos à justiça, proporcionar o encontro de Israel com seu Cristo.

É urgente que Israel pisando o solo pátrio encontre o caminho da Casa do Pai... que Israel se volte para Deus.

Para isso precisamos de apóstolos, mensageiros fiéis da verdade junto de Israel; precisamos de preces, ardentes e eficazes, fundidas na grande Oração Sacrificial de Cristo; precisamos de vidas, que se gastem gota a gota na reparação contínua por Israel!

AÇÃO — ORAÇÃO — SACRIFICIO

três armas com que as Meninas de Sion hão-de « apressar a volta de Israel ao verdadeiro redil da Igreja ».

A ESPERANÇA DO MUNDO É O CORAÇÃO DE MARIA

Nas horas tormentosas, Maria Santíssima foi, sempre, a esperança e o refúgio dos cristãos.

Hoje, mais do que nunca, necessita o mundo da intervenção salvadora da Mãe de Deus—nova Ester a advogar a causa angustiosa, desesperadora, premente.

Eis porque o Santo Padre consagrou o mundo ao Coração Imaculado de Maria!

Não agiu, nem falou em vão o Vigário de Jesus Cristo. Sua voz paternal ecoou por todo o mundo, fez vibrar o coração dos fiéis. As consagrações ao Coração de Maria não se contam mais. Nações, Dioceses, Paroquias, Famílias e almas cristãs reclamaram esta honra, procuraram este penhor de salvação.

Com efeito, a paz pela qual suspiramos, só virá quando os homes se converterem a Deus. Ela será utopia se não for cimentada na paz das almas, que requer a volta dos povos ao Senhor.

Maria é a grande Condutora dos povos a Deus. Hoje, como ontem, como sempre, nossa Esperança está naquela que nos momentos cruciantes da História, sempre sorriu toda doçura e mesericórdia, mostrando incomparável poder, poder ilimitado.

conclue na 2.ª página

14/3/2012 15:01

Página das Antigas e das Vindouras

Galeria Rósea

Leda



Eu sou a Leda!

Mamãe é Tereza Helena, muito querida em Sion. Eu já estive lá com ela e todo mundo ficou gostando de mim. Agora eu estou muito contente porque no comecinho do ano ganhei uma irmãzinha. Ela se chama Heliana e, quando crescer, vai para Sion.

Todos dizem que Heliana é uma gracinha. Eu hei de cuidar muito dela para ela ficar mais engraçadinha ainda e nunca dar trabalho a Mamãe.

Vocês querem me visitar? Eu moro no «Pedacinho do Céu» Silvestre Ferraz.

Notícias de Casa...

para você que está longe, querida «antiga», mas sempre presente no coração de Sion...

A entrada, neste ano, foi no dia 8 de março e logo começaram as aulas com particular intensidade de trabalho.

As mestras de classe são as mesmas do ano passado, isto é, Mère Rosário com as três primeiras do curso primário e, a seguir: Soeur Laura Maria, Mère Bénédicte, Mère M. Penha, Mère M. Addolorata, Mère M. Geralda, Mère M. Teresita e Mère M. Laura.

Uma grande novidade nos esperava, anunciada, é verdade, desde o ano passado... em plena rea-

lização, hoje, os cursos Normal e Comercial Técnico, com um bom grupinho de alunas ex-Violetas.

Quando aqui chegamos, demos logo falta de Mère M. Angelo, que foi levar a Petrópolis o auxílio de sua dedicação. Alegrou-nos a chegada, poucos dias depois, de Mère M. Ana Eugênia, vinda de São Paulo.

Por ela, tivemos notícias de nossa saudosa Mère M. Merceda, transferida para a Sion bandeirante e substituída em Belo Horizonte por Mère M. Lourdes que, também não é esquecida entre nós.

Gostarão de saber as caras Antigas, que se dedicam à Obra dos Tabernáculos, que a direção dos

trabalhos está confiada a Mère M. Serena, assistida por Mère M. Ansgar tão competentes quanto dedicadas. Ambas contam com seu auxílio em trabalho e... de qualquer outro modo...

A «Sala da Obra» foi transferida para a clara boia do último andar e todo o pavilhão São José, em baixo, é, hoje, domínio exclusivo das Pequenas, classes e dormitórios.

Entre nós estiveram, no mês de março Melle. Andrée, Mariazinha Nogueira, cuja volta a Pouso Alto só admitimos porque facilitava a vinda de Matilde, que todo mundo apreciava.

Alem dela, formam o grupo das «Demoiselles» internas: Clélia L. Bacha, Margarida Brito, Eunice Carneiro, Lúcia M. Barbosa, Teresa Brito e Cyra Miro, antiga de Curytiba. Entre as externas, vemos M. Olinda e Lydia M. Dias, Yolanda Araujo, Mafalda Garotti, Leonor e M. Antonieta Brandão.

Sion

Para «Nossa Lâmpada»

Com a solene visão daquele dia, em que caiu, prostado e penitente, ante o olhar fulgurante de Maria, Ratisbonne tornou-se em Roma um crente

E viu então o erro em que vivia, tão descuidada e cega, a sua gente, costas voltadas para o Grande Guia, que se imolara generosamente.

E sob inspiração miraculosa deliberou fundar essa grandiosa Congregação, em Cristo tão fiel,

que partiu, empunhando a própria Cruz em que crucificado foi Jesus, à conquista do Povo de Israel.

Claudia Regina Caldeira

A Esperança do Mundo... conclusão da 1.ª página

«Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação» — eis a flecha de amor, que as Meninas e Antigas de Sion hão-de lançar, constantemente, aos céus, durante este mês benedito de maio.

CARAS ANTIGAS!

Não falem à próxima reunião marcada para 15 de julho!

Será seguida pelo retiro espiritual pregado para vocês pelo Revmo. P. Dr. A. de Oliveira Godinho.

Com muito prazer, Notre Mère lhes oferece, a todas, hospedagem no colégio, e muito folgará em ver os lugares das meninas, então em férias, tomadas pelas «Antigas» de toda e qualquer geração.

A Sion, pois, em princípio de julho!

14/3/2012 15

SOCIAIS

Tôdas voltam...

Por LÚCIA

Tem os poetas cantado a volta ao lar, aos tempos da infância distante, à pátria... mas nenhum deles pôde expressar com palavras rimadas o que vai n'alma de quem revê e revive os tempinhos de colégio, de internato... dias que se esgueiraram em silêncio, que passaram e se perderam entre a meninice e a juventude.

E tais sentimentos se veem às largas numa reunião como a do dia 2. Quanta gratidão e amor arrastaram até Campanha esse punhado de representantes de gerações diversas que em Sion viveram... Antigas, cuja cabeça branca é uma corôa de glória pelos muitos anos de abnegação e edificante vida... Moças... e recém-saídas do colégio, adolescentes idealistas e cheias de ilusão... em todas elas, a mesma almozinha simples e jovem de sionense, unidas por este élo invisível e inexplicável — o segredo de Sion.

É que Sion convida sempre a voltar, é o oásis, onde se pode, confiante, encontrar nova força para a luta... a família querida, para a qual se torna com infinda alegria depois de longa ou curta separação.

Os tempos mudam, os hábitos também. Sion se amolda a tudo com uma compreensão única das necessidades dos tempos — o « espírito » porém, é sempre o mesmo: maternal, carinhoso e acolhedor.

Sente-se aqui, cada qual plenamente feliz, feliz de poder aspirar de novo esta atmosfera santa, vivificadora e benéfica.

E todas voltam...

—o—

NASCIMENTOS

João Bosco, filho de Marina Junqueira Maciel.

24 de Janeiro

Carlos Alberto, filho de Marina Padilha Meneses.

21 de Abril

NOIVADOS

Lea Reis Junqueira com o Sr. Oswaldo Andrade Reis

Iracema Andrade Oliveira com Sr. Adolfo Letort.

Maria Aparecida Santiago Silva com Sr. Wilson de Castro Rebelo.

CASAMENTOS

Diguinha Junqueira, com o Sr. Eurico Azevedo Junqueira — 2 de Fevereiro.

Suzana Afonso Borges com o Sr. Jesus de Afonseca e Silva — 31 de Maio.

Amélia Carvalho Mendes com Sr. Djalma Pereira — 12 de Maio.

BODAS DE PRATA

Celebram neste trimestre as bodas de prata de casamento os queridos Pais de Edna, da classe Multicor B. e, no mesmo dia, a querida « Antiga » D. M. Helena Meireles e o Sr. Sionzinho Junqueira, caros Pais de Gilza, da classe Violeta B e tios da nossa Helena.

As caríssimas coleguinhas, felizes na celebração das bodas paternais, nossa união na alegria e nos votos.

BODAS DE OURO

D. Marquinhos e Sr. Flávio Fernandes são dois nomes caríssimos que cada uma de nós acata e venera. Por isso ao ensejo de seu jubileu de ouro, todas nos unimos com muito carinho à grande multidão de « netinhas » que, com Mãe M. Teresita, erguiam a Deus votos e preces e ações de graças naquele feliz 23 Abril.

x x x

Agradecemos efusivamente a Maria Célia Junqueira Andrade, delegada das Antigas na circunscrição de Cruzília, as informações enviadas.

Assim façam tôdas as suas colégas!

Para Mamãe

conseguir um assoalho brilhante

1 kg. de cera virgem

1/2 kg. de parafina

150 grs. de secativo

6 litros de terebentina

Maneira de preparar

Colocam-se a cera e a parafina num fogo brando. Quando estiverem bem derretidas, retira-se do fogo. Coloca-se longe do calor; no chão da preferência.

A juntam-se, aos poucos, as 150 grs. de secativo, e depois a terebentina, mexendo-se sempre, mas fora do fogo, porque

Prece da Menina de Sion

Parafrase do Pater, Dimitte illis...

Na música do hino a Cristo Redentor, com aprovação de Mons. Mesquita para ser cantada na Capela.

ESTRIBILHO

Jesus, Deus-Rei dos Judeus,
O teu sangue desça a nós;
Com teu « Pater » suba aos céus,
O clamor de nossa voz.

I

Pai do céu, d'Israel Pai Eterno,
Dêse povo irmão de Jesus;
Israel, escolhido, eleito,
Conduz de outros povos à Luz.

II

Perdoai, Pai d'Infinda clemência,
Pelo Cristo, salvai Israel;
Perdoai, conduzi, com piedade,
Vosso povo ao aprisco fiel.

III

A vaidade envolveu-o nas trevas,
Dispersou-o no mundo sem paz;
Perdoai a cegueira e o erro,
Vosso Povo não sabe o que faz.

BODAS FESTIVAS

1 ano	bôdas	de algodão
2 anos	«	de papel
3 «	«	de couro
5 «	«	de madeira
7 «	«	de lã
10 «	«	de estanho
12 «	«	de linho
15 «	«	de porcelana
20 «	«	de cristal
25 «	«	de prata
30 «	«	de pérola
40 «	«	de rubi
50 «	«	de ouro
60 «	«	de diamante
75 «	«	de platina

ha perigo de explosão. Terminada a mistura está pronta a massa, que deve ser passada no assoalho, com um pano.

Não há necessidade de passar muita cera. É até prejudicial. O importante é passar igualmente, (se o secativo fôr em pó é preciso dissolvê-lo primeiro num pou-

conclue na 4ª página

Nossa Lâmpada

Boletim bimestral, organizado pelas alunas da 2.ª Série ginasial, Multicores — A.

ASSINATURAS:

Simples	Cr\$ 15,00
De Benfeitor	Cr\$ 20,00
De Protetores	Cr\$ 30,00
De Padrinhos	um pouquinho mais...

A não devolução deste número será considerada como um compromisso de assinatura, pelo que nossos sinceros agradecimentos.

Quadro de Honra -

GINÁSIO

4.ª Série

Leila Venceslau
Gilza Meireles Junqueira
Regina Ibraim de Carvalho
Lucia Meireles Junqueira
M. Cleyde de Siqueira
M. Dirce Souza Dionisio
Teresinha Felicori de Menezes
M. Auxiliadora Rezende
Arlete Fleming Fonseca
Wanda Leite de Andrade
Delmina Pinto Scarpa
Maria Rosa Silva Costa
Teresinha de Oliveira Freitas
Doralice de Andrade Pereira
Eunice Ferreira Maciel
M. Valdez de A. Pelucio
M. Marta Bezerra
Teresinha Maciel Pereira

3.ª Série

Maria Norma Vasconcelos
Elisa Pinto Guimarães
Magda Teresinha F. Brandão
M. Inês Alvarenga
Angela de Biaso
M. Auxiliadora Rocha
M. de Lourdes Brito
Consuelo da Rocha Melo

2.ª Série A

Lair Diniz Ribeiro
Lais Magalhães Barbosa
Dilza Vilela Siqueira
Nelma Meinberg de Moraes
Zild Nôia Aparecida Lima

2.ª Série B

Wanda Junqueira Maciel
Angela Ferreira Maciel
Maria de Lourdes Maia
Maria José Paiva
Heloisa Ferreira Maciel
Mariangela Azevedo
Alvina do Vale Aguiar
Genes Figueiredo Nogueira
Jocelina Borges da Fonseca
Domingas Manes Bastos

CURSO PRIMÁRIO

1.º Ano

9,7	Maria Antonieta Luz	9
9,5	Gilda Araujo Brito	8,6
9,5	Leila Gomes Carneiro	7,6
9,1	M. José C. Junqueira	7,4

2.º Ano

9	Celeste Andrade Ayres	9,6
8,9	Marilena Araujo	8,2
8,9	Isoleta Rossi Vilela	7,8
8,4	M. Léa Rezende Naves	7,6
8,4	Marly Silva	7,4
8,2	Renaze Lemes	7,4

3.º Ano

8,2	Marly Carvalho	8,9
8,1	Cecilia Silva Pereira	8,5
8	Solange Valias Rezende	8,3
7,9	Noemia Alvarenga	8,2
7,8	Dulcinéa M. Pereira	7,4
7,7	Suely Fonseca	7,3

4.º Ano

7,5	Regina Celia Rocha Nunes	8,8
	M. Norma Martins	8,7
	M. Myrthes Junqueira Luz	8,6
8,9	M. Alice Guedes	8,4
8,7	M. Laura Souza e Silva	7,8
8,1	Therezinha Pizzo Tomba	7,8
8	Jacyra de Souza	7,6
7,9	Conchita Cantô Chmura	7,5
7,7	M. Etelzifa Oliveira Lima	7,1
7,4	Ruth Silva Pereira	7,1

Admissão

7,3	M. Odete Guedes	8,9
	Daisy Junqueira Andrade	8,5
	M. Rita de Azevedo Vilela	8,1
	M. de Lourdes Valladão	8,3
9,1	Petronilha de Biaso	8
8,7	Carmen Silvia Junqueira Reis	7,9
8,4	M. da Conceição B. Romano	7,8
7,5	Nair Braga	7,5
7,3	Margarida Bastos	7,4
	Dalva Naliati Lemes	7,3

PARA MAMÃE ...

conclusão da 8ª página

co de terebentina).

Por fim, usa-se o escovão ou a enceradeira, sempre no sentido da táboa.

Uma segunda ou terceira «passagem» se faz com uma flanela.

... Mas de nada adiantarão todos os processos de limpeza e de brilho, se as crianças e os homens não se habituarem a limpar bem os pés no capachol. não é, Mãe?

Este Jornal é composto e impresso nas Oficinas Gráficas Colombo

14/3/2012 15:02